



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

**PRODUTO TECNOLÓGICO:**

**RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO**

**Título:**

**ADESÃO DO CAMPUS UFSM DE PALMEIRA DAS MISSÕES/RS À AGENDA  
AMBIENTAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P)**

Luis Carlos Zucatto

Jñana Gadea de Mello



### **Conexão com a Pesquisa Projeto de Pesquisa vinculado à dissertação:**

- Projeto isolado, sem vínculo com o Programa de Pós-graduação
- Vinculado a dissertação: (título da dissertação)

### **Descrição do Produto (síntese):**

A A3P é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA), cujo objetivo é estimular as organizações públicas para a implementação de práticas de gestão socioambiental. Suas diretrizes focam na premente necessidade de os entes públicos avançarem para padrões de produção e consumo orientados para a sustentabilidade.

Esta iniciativa requer engajamento individual e coletivo, a partir do comprometimento pessoal e da disposição para a incorporação dos conceitos preconizados, para a mudança de hábitos e a difusão do programa. Também, reflete interesses da sociedade, ao contribuir para a melhora da eficiência do órgão público, com redução gastos, mitigação de impactos sobre o meio ambiente e melhoria da qualidade de vida.

Assim, este Produto Tecnológico trata da adesão formal do Campus UFSM de Palmeira das Missões/RS à A3P em Janeiro/2019, viabilizada mediante o atendimento de requisitos formais do Ministério do Meio Ambiente, quais sejam: - formalização da comissão de gestão ambiental; diagnóstico socioambiental; e, plano de trabalho com a caracterização de ações a serem implementadas.

Esta adesão suscitou, também, a incorporação da comissão de gestão ambiental ao organograma do Campus UFSM/PM, assumindo papel de assessoria junto à Direção deste Campus no sentido de propor e implementar ações de cunho socioambiental. Ademais, serviu como projeto-piloto na UFSM, demonstrando a viabilidade de sua implementação nos demais campi desta universidade.

**Demanda:**  espontânea  contratada  por concorrência.

### **Descrição da Demanda:**

O Campus UFSM/PM não possuía, até então, um Plano de Gestão Ambiental, de forma que carecia de ações neste sentido. A existência prévia do Plano de Logística Sustentável – PLS, podia ser entendida como o Plano de Gestão Ambiental institucional, cujas ações são abrangentes, entretanto, não abordavam especificidades dos campi, de forma que as ações de sensibilização e capacitação concentram-se no Campus sede, não prevendo iniciativas institucionais nos campi fora de sede.

Muitas ações ambientais realizadas nos campi são isoladas e voluntárias, conforme é destacado no PDI 2016-2026 da UFSM. Neste sentido foi criado o UMA – UFSM Sustentável ([ufsm.br/uma](http://ufsm.br/uma)), com o objetivo de centralizar informações e divulgar ações ambientais realizadas na UFSM.



**Organização Impactada:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**IMPACTO:**

**Impacto realizado:** ( ) baixo ( ) médio (X) alto

**Impacto potencial:** ( ) baixo ( ) médio (X) alto

**Descrição do Impacto** (máximo 100 palavras):

A relevância deste Produto Tecnológico está associada à formalização de iniciativas socioambientais que, até então, eram dispersas e aconteciam de forma eventual. A partir da adesão do Campus UFSM/PM à A3P se passou a dar caráter institucional, assim como a sistematizar as informações pertinentes, com a proposição, implementação e monitoramento, de indicadores de gestão socioambiental, com ênfase na redução do consumo de energia elétrica, do consumo de água, do consumo de papéis, da substituição de copos plásticos, da redução de desperdícios no Restaurante Universitário, redução do consumo de combustível, substituição de lâmpadas incandescentes por aquelas de led, implementação de painéis fotovoltaicos para autossuficiência energética, centralização de impressão (não reposição de impressoras individuais), entre outras iniciativas.

**APLICABILIDADE:** Entende-se que uma produção que possua uma alta aplicabilidade, apresentará uma abrangência elevada, ou que poderá ser potencialmente elevada, incluindo possibilidades de replicabilidade como produção técnica.

**Aplicabilidade realizada** - grau de facilidade com que o produto foi empregado para atingir seus objetivos específicos. ( ) baixa ( ) média (X) alta

**Aplicabilidade potencial** - grau de facilidade com que o produto pode vir a ser empregado para atingir seus objetivos específicos ( ) baixa ( ) média (X) alta

**Descrição da Aplicabilidade** (máximo 100 palavras):

A adesão do Campus UFSM Palmeira das Missões à A3P se caracteriza pela abrangência plena nesta unidade da universidade, uma vez que contempla todos os cursos, departamentos, laboratórios, casa do estudante, restaurante universitário, cantina, serviços de manutenção e limpeza e a fornecedores de produtos/serviços. Ainda, esta abrangência pode ser estendida aos demais campi da UFSM, assim como a outras IES.

**ADERÊNCIA:** O critério aderência se faz obrigatório para a validação de uma produção para o programa de pós-graduação em avaliação, visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisas/atuação e projetos vinculados a Grupo de Trabalho | Produção Técnica 23 estas linhas. Deverão ser descritas: aderência ao projeto de pesquisa vinculado à produção; e a linha de pesquisa do programa;



**Descrição da aderência** (máximo 100 palavras):

A aderência deste Produto tecnológico diz respeito à sua relação com o Projeto de Pesquisa cadastrado no Portal de Projetos da UFSM sob nº 045732, com início em 2017 e finalização prevista para dezembro/2021, sendo renovado para até dezembro 2024. A linha de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas ao qual o projeto se vincula é “Pessoas e Sociedade”, a qual tem como objetivos construir, aprimorar e/ou aplicar ferramentas para avaliação e controle da gestão pública sob diferentes dimensões de análise, em vista da avaliação da eficiência, eficácia, efetividade e transparência da gestão pública.

**INOVAÇÃO** - intensidade do conhecimento inédito na criação e desenvolvimento do produto. Avalia-se o teor de inovação em:

- ( ) Produção com alto teor inovativo: Desenvolvimento com base em conhecimento inédito;
- ( X ) Produção com médio teor inovativo: Combinação de conhecimentos pré-estabelecidos;
- ( ) Produção com baixo teor inovativo: Adaptação de conhecimento existente;
- ( ) Produção sem inovação aparente: Produção técnica.

**Descrição da inovação** (máximo 100 palavras):

Especificamente em, pelo menos, três eixos são identificadas iniciativas de inovação (criação e valor):

**- Ambiental:**

- redução de consumo de: água, energia elétrica, papéis;
- adequado descarte de materiais inservíveis;
- implantação de campo de painéis fotovoltaicos, para produção de energia elétrica.

**- Social:**

- melhoria da qualidade de vida no trabalho, pela melhoria do ambiente físico e de relações interpessoais;
- contribuição com Associação da Catadores de Materiais Recicláveis, aos quais destinam-se papéis e outros materiais;

**- Econômico:**

- redução da conta de energia elétrica pela futura implantação de painéis fotovoltaicos e, já em uso, pela troca de lâmpadas “tradicionais” por lâmpadas de *led*;
- redução de valores com substituição de materiais, pela prolongação do ciclo de vida.



**COMPLEXIDADE** - grau de interação dos atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos. Avalia-se a complexidade do produto em:

- ( ) Alta – associação de diferentes novos conhecimentos e atores (laboratórios, empresas etc.) para solução de problemas
- ( X ) Média – alteração/adaptação de conhecimentos pré-estabelecidos por atores diferentes (laboratórios, empresas etc.).
- ( ) Baixa – combinação de conhecimento pré-existente por atores diferentes ou não.

**Descrição da Complexidade** (máximo 100 palavras):

Para a adesão à A3P junto ao Ministério do Meio ambiente, como já citado, faz-se necessário o cumprimento de protocolos propostos pro esse Ministério e, para tanto, novas práticas são demandadas. No que concerne à interação entre atores, são necessárias iniciativas de informação e sensibilização tanto internamente quanto junto a atores externos, como fornecedores de produtos e serviços. Por exemplo, para construções sustentáveis, há necessidade de maximização da iluminação do dia, ventilação e controle da umidade do ar, reciclagem dos entulhos, entre outros aspectos.

Produto em Sigilo?

- ( X ) Não
- ( ) Sim.

Descrição da necessidade do sigilo:

**Descrição detalhada do produto:**

1. Introdução e Justificativa e objetivos
2. Método e procedimentos utilizados
3. Principais resultados

## **RESUMO DO PROJETO**

O acelerado crescimento da população mundial, acompanhado do incremento no consumo dos recursos naturais, e conseqüentemente do aumento de resíduos, gerados pela ação antrópica são temas de discussão em nível mundial. O Desenvolvimento Sustentável surge, então, como uma alternativa ao modelo de desenvolvimento atual, conciliando as dimensões ambientais, sociais e econômicas para promover o desenvolvimento destas e das futuras gerações. Portanto, é salutar a adoção de práticas socioambientais pelas organizações, e o setor público tem papel fundamental neste campo. Neste sentido, este projeto teve como objetivo propor um projeto



piloto para implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no Campus de Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria. Para tal, foi necessária uma pesquisa de natureza aplicada, consistindo em uma pesquisa-ação, e se fez necessário, para adesão à A3P, o diagnóstico socioambiental do Campus. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental e bibliográfica, questionários e entrevistas, e analisados por meio de testes estatísticos e análise de conglomerados, análise de conteúdo, e posterior triangulação. Como principais resultados, destacam-se a adesão do Campus UFSM/PM à A3P e a elaboração do Plano de Gestão Socioambiental para este campus.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agenda Ambiental na Administração Pública. Instituição de Ensino Superior. Gestão Socioambiental.

### **PROJECT ABSTRACT**

*The accelerated growth of the world population, accompanied by the increase in the consumption of natural resources, and consequently the increase in waste, generated by human action are topics of discussion at a global level. Sustainable Development emerges, then, as an alternative to the current development model, reconciling environmental, social and economic dimensions to promote the development of these and future generations. Therefore, it is beneficial for organizations to adopt socio-environmental practices, and the public sector plays a fundamental role in this field. In this sense, this project aimed to propose a pilot project to implement the Environmental Agenda in Public Administration (A3P) on the Palmeira das Missões Campus of the Federal University of Santa Maria. To achieve this, research of an applied nature was necessary, consisting of action research, and, for adherence to A3P, a socio-environmental diagnosis of the Campus was necessary. Data were collected through documentary and bibliographical research, questionnaires and interviews, and analyzed through statistical tests and cluster analysis, content analysis, and subsequent triangulation. The main results include the adherence of the UFSM/PM Campus to A3P and the preparation of the Socio-Environmental Management Plan for this campus.*

**KEYWORDS:** *Environmental Agenda in Public Administration. Institution of Higher Education. Socio-environmental Management.*

## **1 INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS**

É salientada, constantemente, na mídia, a importância de a sociedade mudar padrões de consumo e criar hábitos sustentáveis, de modo a preservar os recursos naturais e reduzir o consumo de bens e serviços, garantindo o desenvolvimento das gerações presentes e futuras. Além das atitudes individuais, é importante que as organizações também adotem medidas socioambientais, principalmente porque a cultura organizacional influencia não só nos hábitos de seus funcionários, mas também nas suas cadeias de suprimentos. Seiffert (2011, p. 270) cita que “o pressuposto cultural se constitui no ponto de alavancagem de maior impacto entre os demais pressupostos do desenvolvimento sustentável”. Segundo Carvalho e Sousa (2013), o setor público é o maior consumidor de bens e serviços no mercado brasileiro, movimentando cerca de 10% a 15% do Produto Interno Bruto (PIB). Este fato mostra que os padrões de consumo e práticas adotadas por este setor podem influenciar nas cadeias de suprimentos, exigindo de seus fornecedores, por meio dos processos licitatórios, que estes também adotem



práticas ambientalmente corretas, seja na prestação dos serviços ou nos produtos comercializados. Neste ponto, cabe destacar a importância das “licitações sustentáveis” como um dos eixos da A3P a ser trabalhado.

Em se tratando das instituições de ensino, Esteves e Falcoski (2012, p. 15) comentam que, no âmbito acadêmico, a promoção do desenvolvimento sustentável “implica em diversas ações proativas, principalmente pelo fato das universidades deverem ser modelos para a comunidade e sociedade inclusive nas questões de gestão e planejamento, como na gestão ambiental”. Portanto, estas instituições têm o compromisso de difundir práticas ambientalmente corretas, visto que o local é propício ao ensino e as suas práticas servem de exemplo a toda a comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A gestão ambiental, no âmbito organizacional, é fator essencial para a redução de impactos ambientais e melhoria do desempenho, conciliando o desenvolvimento da organização com a preservação ambiental. Araújo *et al.* (2014, p. 3.581) comentam que “é notório que as práticas de gestão ambiental são pautadas e interligadas a diversas normas em prol da minimização de impactos negativos gerados ao meio ambiente”. O eixo da A3P “uso racional dos recursos naturais e bens públicos” se mostra, então, relevante, no sentido de que traz benefícios não só à preservação, mas também na redução de gastos financeiros a longo prazo. A “gestão adequada dos resíduos gerados”, outro eixo da A3P, também se mostra relevante no que tange às práticas de descarte da instituição, visto que deve haver uma gestão adequada que abranja desde os resíduos de construções até os resíduos diários, de materiais de expediente aos restos de alimentos, para que tenham a destinação correta. Este eixo aborda a segregação dos resíduos e sua coleta, e, nesta perspectiva, Melo (2013, p. 38) coloca que “para que a coleta seletiva seja eficaz é importante garantir a correta destinação dos resíduos para as empresas que trabalham com reciclagem, que geralmente são associações e cooperativas”, ou seja, implica também na economia local. Neste contexto pode-se destacar também que a gestão de resíduos vem ao encontro da Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

A PNRS consiste na elaboração, pelo Governo Federal, estados, municípios ou regiões, de um conjunto de princípios, objetivos, instrumentos, diretrizes, metas e ações que objetivem o gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos. Um dos princípios da PNRS é “o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania” (BRASIL, 2010). A Lei nº 12.305/2010 também institui a responsabilidade compartilhada, que tem entre os objetivos compatibilizar interesses entre os agentes econômicos e sociais, promover o aproveitamento de resíduos sólidos e incentivar as boas práticas de responsabilidade socioambiental, vindo ao encontro do que sugere a A3P, sobre fazer parcerias com cooperativas e associações de reciclagem locais. No que concerne ao envolvimento dos funcionários, segundo Jabbour e Jabbour (2013), esses podem apresentar maior satisfação e motivação ao realizarem suas atividades em uma organização que atenda medidas socioambientais, principalmente quando fazem parte do processo, e assim se destaca a importância de outro eixo da A3P, a “qualidade de vida no ambiente de trabalho”. Por este motivo, é importante não só que as organizações adotem tais medidas, mas também envolvam os trabalhadores, fazendo-os perceber que também podem fazer a diferença em prol do desenvolvimento sustentável. As práticas devem proporcionar qualidade de vida ao servidor, em consonância com a preservação ambiental. Segundo o MMA (2016), no estado do Rio Grande do Sul o único órgão adepto a A3P com



Termo de Adesão, documento necessário para oficialização adesão, é o Município de Passo Fundo. Dentre as instituições de ensino superior, nenhuma localizada no Rio Grande do Sul era adequada. Assim, percebeu-se a importância de difundir essas práticas na região, e a oportunidade de a UFSM aderir a esta Agenda, de modo a cumprir seu papel socioambiental.

Devido às políticas de expansão das IES, a UFSM, que antes possuía campus apenas na cidade de mesmo nome, criou desde o ano de 2006 mais quatro campi no mesmo estado. Em razão de ser um órgão federal, a UFSM já possui um Plano de Logística Sustentável, portanto, para aderir a A3P seria necessário adequar o PLS aos eixos propostos pela A3P, capilarizando suas ações. Apesar de todos os órgãos federais, obrigatoriamente possuem o PLS, significativa parte da comunidade acadêmica desconhece sua finalidade e conteúdo. Desta forma, se evidencia a importância da “sensibilização e capacitação dos servidores”, outro eixo da A3P, para que se sintam parte do processo, se mantenham cientes de suas responsabilidades e responsáveis por cumprir o seu papel perante a organização e a sociedade. Este contexto enseja o objetivo de se propor um projeto piloto para implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) no Campus de Palmeira das Missões da Universidade Federal de Santa Maria.

## **2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS**

Quanto à coleta de dados, foram necessárias diversas fontes: questionário, análise documental e entrevistas. O questionário, com perguntas abertas e fechadas, se fez necessário para levantar as informações dos servidores, funcionários terceirizados e acadêmicos do Campus UFSM/PM, tanto do seu conhecimento e visão sobre as atividades desenvolvidas, como para identificar fatores que podem ser modificados e levantar necessidades. O questionário foi aplicado via Sistema de Questionários da UFSM, permitindo que fosse respondido on-line, no Portal do servidor ou aluno, cujo acesso se dá com matrícula e senha próprios. Para os funcionários terceirizados, foi aplicado em via impressa. Foi realizado um pré-teste com 05 respondentes, com o objetivo de validar este instrumento de coleta de dados.

No que tange à pesquisa documental, os principais documentos consultados foram os Planos de Logística Sustentável da UFSM, dos anos 2003-2015 e 2016-2018. Além destes, os sites da UFSM, Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026, e relatórios do Sistema de Informações Educacionais (SIE) foram utilizados para levantamento de informações quanto a alunos e servidores, dados sobre licitações, aquisições, projetos, objetivos institucionais, entre outros.

Também como fonte de dados, foram entrevistados membros da Comissão de Gestão ambiental, criada em meados do ano de dois mil e dezessete, cujo objetivo principal foi elaborar, e monitorar, o Plano de Gestão Ambiental para o Campus UFSM/PM, e para tal está utilizando a metodologia proposta pela A3P.

## **3 PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL CAMPUS UFSM/PM**

No Quadro 1 discriminam-se os fatores elencados no Plano de Gestão Ambiental do Campus UFSM/PM, o que viabilizou a adesão à A3P.



<b>DIFICULDADES E FATORES A SEREM MELHORADOS</b>	<b>DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES</b>
Extensão territorial (Gazzoni, 2014) e entre os campi	Ações a nível de Unidade, por meio de subcomissões vinculadas a COMPLANA, ou projetos vinculados a um programa institucional.
Falta de pessoal, trabalho em Comissão e ausência de um setor administrativo para atuar na questão ambiental	A criação de um setor específico, ou responsável pela temática ambiental e pelo PLS, deve ser por meio da demanda apresentada pelas Comissões à Reitoria. Atualmente, a possibilidade é de contar com a colaboração dos diferentes setores, nas ações relacionadas às suas atribuições.
Colaboração e condições dos setores responsáveis, para atender e executar as ações.	Discutir previamente a definição das metas, indicadores e viabilidades de monitoramento. Exemplos de sucesso, demonstração de viabilidade financeira ao longo do tempo e benefícios.
Orçamento	Iniciar com as ações sem custo, e propor que a economia de recursos retorne para a Unidade que economizou, para aplicações nos objetivos que possuem custo. Estudos de viabilidade em conjunto com o setor responsável por determinada ação.
Dificuldade na definição de metas e indicadores, e consequente monitoramento	Diagnóstico prévio, permitindo comparar situação atual e futura. Constatar possibilidade de verificação/ mensuração, e identificar a fonte dos dados, precisa e acessível. Verificar com CPD possibilidade de relatórios necessários para cruzamento de dados. Para o que não for possível definir indicador, colocar como meta a viabilização deste, para uso futuro.
Identificação de projetos realizados de forma isolada	Solicitar ao GAP a relação de projetos em andamento vinculados ao Desafio de Gestão Ambiental do PDI 2016-2026.
Ausência de licenciamento ambiental no Campus PM (PDI 2016-2026)	Tendo em vista o processo de licenciamento do Campus sede, definir o que pode ser encaminhado previamente nos demais campi.
<b>EIXO 1</b>	
Cobrança de valor aproximado de energia elétrica das empresas terceirizadas (levantamento CGA)	Cumprimento do contrato, visando inclusive incentivar o uso consciente destes recursos.
Lâmpadas prioritariamente fluorescentes	Havendo lâmpadas de led disponíveis, adquirir apenas deste modelo. Para as que não forem compatíveis com as necessidades, solicitar a realização de licitação.
Ausência de controle do consumo de água (levantamento CGA)	Realizar o controle, registrando o consumo mensal.
Desperdício no processo de destilação de água	Levantar o consumo e centralizar as produções. Onde centralizar, buscar as adaptações que permitam o reaproveitamento da mesma, para limpeza e outros usos similares.
Aumento no consumo de papel	Contato com a Direção do Campus, de onde deve sair a orientação para suprimir a necessidade de memorando para comunicações internas, e para o que for necessário, utilizar papel reciclado e impressão em frente e verso.
Pouco uso da opção frente e verso nas impressões	Disponibilizar tutorial para configurar os computadores para que as impressões sejam no modelo frente e verso. Configuração para economia de toner para as impressões que não precisem ser arquivadas.
Priorizar o uso das impressoras locadas em detrimento das patrimoniadas (levantamento CGA)	Redistribuição das impressoras locadas, por proximidade de servidores. Solicitar justificativa para aquisição de novas impressoras.
Material para aula disponibilizado no setor de cópias	Incentivar o uso do Moodle que permite a postagem de material digital. Permitir a entrega de vias digitais das versões preliminares dos trabalhos finais de curso, e sugerir as alterações necessárias nos PPCs e MDT.



Consumo de envelopes	Orientar para o envio de documentos pelo malote sem a necessidade de uso de envelopes, bem como incentivar o reaproveitamento dos mesmos. Sugerir alteração nas resoluções dos concursos e seleções públicas, permitindo o uso de urnas ao invés dos envelopes.
Aumento no consumo de copos, pratos e talheres plásticos descartáveis	Proibir a aquisição de copos plásticos descartáveis para eventos institucionais, devendo os organizadores disponibilizarem a compra de copos permanentes conforme demanda, ou incentivar que tragam de casa. Disponibilizar copos permanentes para uso nos eventos. Disponibilizar canecas, pratos e utensílios permanentes para uso comum dos servidores
Ausência de tinta para recarga de marcadores de quadro branco (levantamento CGA)	Providenciar o registro de preço, viabilizando a recarga dos marcadores de modelo recarregável
Quadros brancos que ficam com manchas e não apagam corretamente (levantamento CGA)	Substituição pelas lousas de vidro.
Necessidade de otimização na utilização dos veículos	Manter a busca pela otimização das viagens. Solicitar que as reuniões no Campus sede sejam realizadas por videoconferência, bem como palestras e cursos de capacitação.
Falta de padronização no processo de compra de reagentes, de modo que o servidor responsável por estes não tem conhecimento da compra (levantamento CGA)	Definição de um protocolo para aquisição de reagentes.
<b>EIXO 2</b>	
Desconhecimento da destinação dos pneus e óleo dos veículos (levantamento CGA)	Solicitar informações a respeito da destinação destes nas oficinas. Definir que deve ser dada a destinação ambientalmente adequada.
Desconhecimento do processo de destinação dos resíduos comuns	Mapeamento do processo, da geração a destinação final, para todos os tipos de resíduos, permitindo as correções e adequações necessárias, bem como a divulgação da informação.
Desconhecimento da destinação de resíduos especiais e perigosos	Buscar parcerias para o Campus ser ponto de coleta de resíduos que hoje não são coletados pela prefeitura, ou são tratados como rejeitos. Divulgação da destinação dada pela empresa que coleta os resíduos comuns.
Ausência de um sistema de trocas e compartilhamento, para evitar o descarte e propiciar o reaproveitamento	Implantação de um sistema de trocas e cedência de reagentes e outros produtos que seriam descartados ou não possuem serventia.
Ausência de coleta seletiva solidária (levantamento CGA)	Aquisição de uma picotadora de papel, para destinar os documentos oficiais e sigilosos descartados. Por meio da Incubadora Social, auxiliar na adequação da Associação ao Decreto nº 5.940/2006.
Desconhecimento da quantidade de resíduos gerada (levantamento CGA)	Aquisição de uma balança que permita quantificar os resíduos, de todos os tipos.
<b>EIXO 3</b>	
Segurança no Campus	Identificar os motivos que remetem a percepção de pouca segurança no Campus.
Segurança nos laboratórios (levantamento CGA)	Criação de uma comissão interna de prevenção de acidentes.
Necessidade de adaptação das áreas externas no que tange a acessibilidade	Adaptações nas áreas externas: calçadas, vias e ligações entre os prédios.
Ausência de ações de promoção a saúde	Apresentar a demanda à PROGEP, para que sejam realizadas ações no Campus PM.
Poucos cursos de capacitação organizados pela PROGEP	Realização destes de forma concentrada, na modalidade a distância ou permitir a videoconferência. Aumentar a oferta no Campus PM.
Pouca integração dos servidores	Ações de promoção a saúde (PROGEP) e Viva o Campus (PRE) poderiam colaborar neste sentido. Maior



	frequência de ações para integração dos setores, promovidas pelas chefias, como reuniões de trabalho e comemorativas.
<b>EIXO 4</b>	
Ausência de conscientização para o uso consciente de recursos; pouco conhecimento sobre o PLS e A3P separação e destinação incorreta dos resíduos, principalmente comuns aumento no consumo de copos e outros utensílios plásticos descartáveis	Sensibilização, voltada à comunidade acadêmica, através de intervenções nos eventos institucionais, e campanhas nas mídias sociais: divulgação do PLS, bem como do Plano de Gestão Ambiental do Campus quando elaborado; material informativo para destinação dos resíduos corretamente; uso consciente do recursos naturais, especialmente água e energia elétrica; utilização de copos e utensílios não descartáveis, incentivar que os servidores tragam suas canecas e copos permanentes de casa.
Aquisição de produtos não sustentáveis no Almoxarifado é maior, mesmo para os que tem opção sustentável; necessidade de melhoria nas descrições dos produtos e serviços para que contemplem características sustentáveis; aumento no consumo de papel, pouca utilização da opção frente e verso nas impressões; consumo elevado de envelopes;	Sensibilização, voltada aos servidores, através de e-mail, campanhas nas mídias sociais, e reuniões: observação de itens sustentáveis no Almoxarifado, optando pela compra destes quando há alternativa; divulgação de critérios sustentáveis que podem ser solicitados no momento dos registros de preço; uso de mensagens eletrônicas para comunicação interna; guarda de documentos de modo digital, sem necessidade de cópias físicas; uso de papel preferencialmente reciclado, e priorizar a utilização do Moodle no caso dos docentes; impressões no modo frente e verso; reaproveitamento de envelopes, utilizados somente nos casos em que realmente se fizer necessário.
Utilização de mangueiras na limpeza de áreas externas	Sensibilização, voltada aos funcionários terceirizados, através de reuniões de trabalho: conferência de luzes acesas ao final do expediente; uso consciente da água
Separação e destinação incorreta dos resíduos, principalmente comuns	Capacitação, voltada à Comissão de Gestão Ambiental: legislações relacionadas às compras e contratações sustentáveis; PNRS e legislações correlatas; separação dos resíduos conforme se dá a coleta municipal, junto a empresa responsável.
Separação e destinação incorreta dos resíduos, principalmente comuns	Capacitação, voltada aos funcionários terceirizados responsáveis pela limpeza: separação dos resíduos conforme se dá a coleta municipal.
Pequena inserção da gestão ambiental de forma interdisciplinar em todos os cursos (PDI 2016-2026)	Revisão dos PPCs dos cursos, de forma a inserir interdisciplinarmente a questão socioambiental.
<b>EIXO 5</b>	
Falta de percepção das características sustentáveis nos itens adquiridos (Tabela 14) e dificuldade de identificar e quantificar produtos sustentáveis empenhados (levantamento CGA)	Inserção da informação, se o item é ou não sustentável, nos relatórios de compra, sendo necessário contato com Demapa e CPD.
Descrição inadequada dos produtos nos registros de preço	Elaboração de <i>checklist</i> com critérios sustentáveis, baseados na Instrução Normativa 01/2010 – MPOG e no Decreto 7.746/2012, para divulgação no período de registro de preço
Ausência de separação adequada dos resíduos e medição de energia elétrica e água nos locais utilizados por empresa terceirizada (levantamento CGA)	Revisão dos contratos com empresas terceirizadas, no sentido de fazê-los cumprir, bem como sugerir a inclusão de critérios sustentáveis
Manutenções preventivas não identificadas (levantamento CGA)	Levantamento de necessidades de conserto de equipamentos, e descrição de serviços de manutenção preventiva e corretiva.
<b>EIXO 6</b>	
Maior parte das compras são lâmpadas fluorescentes	Substituição gradual das lâmpadas fluorescentes pelos modelos de led.



Não funcionamento dos sistemas de coleta de água da chuva (levantamento CGA)	Identificar, junto a PROINFRA, os motivos pelos quais os sistemas não estão em funcionamento, viabilizando-os.
Sensores de presença que não funcionam (descargas e torneiras com vazamento (levantamento CGA)	Levantamento de necessidades de conserto de equipamentos, e descrição de serviços de manutenção preventiva. Implantação de um meio de comunicação online para ocorrências de manutenção.

**Fonte:** autores (2019).

Essas propostas dizem respeito aos dados levantados por meio da pesquisa. As discussões da Comissão Ambiental estão sendo realizadas, houve a definição das metas e indicadores, dando-se conhecimento à comunidade acadêmica.

Ainda, como principais resultados, o projeto redundou na formalização da Comissão de Gestão Ambiental do Campus UFSM/PM e a adesão à A3P, que se constitui como importante conquista desse campus, tornando-se referência aos demais campi, inclusive a sede, da UFSM.

#### 4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa desencadeou discussões sobre o tema da Gestão Socioambiental no Campus UFSM/PM, redundando na criação da Comissão de Gestão Ambiental e, especialmente, na adesão deste campus à A3P.

O levantamento das informações, por meio da aplicação de questionário, análise documental e entrevistas vêm a complementar os dados do diagnóstico socioambiental. Se sugere que, em relação às IFES, especialmente as que possuem campus em áreas com vegetação, o diagnóstico socioambiental deva contemplar, além dos eixos propostos da A3P, as questões relacionadas ao licenciamento ambiental, bem como de proteção e recuperação das áreas verdes e fontes hídricas, visando também atender a Lei nº 9.638/81 (PNMA).

A proposta de adesão formal à A3P obteve êxito junto ao MMA, o que proporciona visibilidade a este campus em termos de criação de valor socioambiental. Ademais, a A3P pode ser utilizada como metodologia, mesmo que, eventualmente, não se proceda à adesão formal. Espera-se, também, que a adoção das práticas socioambientais contribua decisivamente para o desenvolvimento sustentável do Campus UFSM/PM e da Instituição, reduzindo, eliminando e compensando danos ambientais, com vistas à melhoria da relação entre a instituição e o meio ambiente, conforme o que propõem Barbieri (2011), Jabbour e Jabbour (2013) e Luiz *et al.* (2013), acarretando na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Reforça-se o papel das IFES de interligar o ensino e a prática, atuando na formação de opinião e demonstrando a importância, viabilidade e benefícios da gestão ambientalmente correta.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ádria de Azevedo; *et al.* O sistema de gestão ambiental como impulsor da educação ambiental: um estudo de caso em uma empresa do polo industrial de Manaus (PIM) a partir da percepção de seus colaboradores. **Revista Monografias Ambientais**, Santa Maria, v. 13, n. 4, p. 3580-3590, 2014.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011



BRASIL. (2010). **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 ago. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)>. Acesso em: 16 dez. 2018.

CARVALHO, Denis Barros de; SOUSA, Evangelina da Silva. Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) e Licitações Sustentáveis: Um Estudo no Restaurante Universitário da Universidade Federal do Piauí. In: XIII Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária nas Américas, 2013, Florianópolis. **Anais eletrônicos...** Florianópolis, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/114753>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

ESTEVES, Juliana Cardoso; FALCOSKI, Luiz Antonio Nigro. Planejamento, Projeto e Gestão Ambiental d Espaço Universitário. **Actas do VII Congreso de Medio Ambiente AUGM**. La Plata, maio 2012. Disponível em: <<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/26879>>. Acesso em: 20 dez. 2018.

JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão Ambiental nas organizações: fundamentos e tendências**. Livro digital. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477227/pages/0>>. Acesso em: 30 dez. 2018.

LUIZ, Lilian Campagnin; PFITSCHER, Elisete Dahmer; ROSA, Fabricia Silva da. Plano de Gestão de Logística Sustentável: proposição de Ações e Indicadores Socioambientais para Avaliar o Desempenho nos Órgãos Públicos Federais. **Revista de Administração da UFSM**, v. 8, n. Ed. Especial, p. 8-27, 2015.

MELO, Caroline de Sousa Martins. **Ações desenvolvidas no Ministério Público do Rio Grande do Norte à luz dos cinco eixos temáticos da agenda ambiental na administração pública – A3P**. 2013. 90f. Monografia (Graduação em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 2013.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA (2016). **Passo a passo para implantar a A3P - Segundo passo: elaborar diagnóstico**. Brasília. 2017a. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/legislacao/item/9167#2--passo>>. Acesso em: 30 dez. 2018

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM. **Histórico**. Santa Maria, [201-]. Disponível em <<http://coral.ufsm.br/palmeira/index.php/institucional/historico>>. Acesso em: 21 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. **Plano de Gestão de Logística Sustentável 2013-2015**. Santa Maria, 2013. Disponível em <<http://site.ufsm.br/ufsm/documentos-oficiais-diversos>>. Acesso em: 16 dez. 2018.



\_\_\_\_\_. **Plano de Gestão de Logística Sustentável 2016-2018**. Santa Maria, 2016a.  
Disponível em <<http://site.ufsm.br/ufsm/documentos-oficiais-diversos>>. Acesso em: 16 dez. 2018.

\_\_\_\_\_. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026**. Santa Maria, 2016b.  
Disponível em <<http://site.ufsm.br/arquivos/uploaded/arquivos/0510013d-1d91-47d4-bf67-1e3120598fa6.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2018.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO, JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MÉTODO E PROCEDIMENTOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3 PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL CAMPUS UFSM/PM .....</b>	<b>8</b>
<b>4 CONCLUSÕES .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>